

Cursos para população 60+ promovem qualificação e inclusão digital no ABC

Henrique Araújo

O aumento da expectativa de vida e a permanência cada vez maior da população 60+ no mercado de trabalho têm impulsionado uma mudança no perfil da educação voltada à terceira idade. No ABC, prefeituras e instituições públicas ampliaram a oferta de cursos gratuitos que vão muito além das tradicionais atividades de convivência. Hoje, a programação reúne capacitação profissional, inclusão digital, empreendedorismo e desenvolvimento de competências que favorecem a autonomia e novas oportunidades de trabalho.

Para a professora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) e especialista em Gestão Estratégica de Pessoas, Leila Aparecida Perez Sanchez, a qualificação permanente passou a fazer parte da trajetória de qualquer profissional, independentemente da idade. A atualização das competências técnicas, diz, representa diferencial para retornar ou permanecer no mercado de trabalho.

Leila afirma que o domínio das tecnologias deixou de ser um diferencial e passou a representar uma exigência em diversos segmentos. “Uma pessoa que não possui computador ou celular, por exemplo, enfrenta dificuldade até para enviar um currículo. Ampliar o acesso gratuito à tecnologia também significa ampliar oportunidades”, diz.

Experientes e jovens

Segundo a professora, a experiência profissional também foi valorizada nas empresas. Na avaliação da professora, muitas organizações passaram a buscar equipes mais equilibradas, capazes de reunir trabalhadores experientes e jovens profissionais. “Não se trata de filantropia. As empresas perceberam que o equilíbrio entre experiência e inovação contribui para melhores resultados”, explica.

Leila comenta que competências, como trabalho em equipe, visão coletiva e maturidade profissional costumam representar diferenciais nos processos seletivos e recomenda que profissionais com mais de 60 anos mantenham o hábito de estudar e atualizar conhecimentos ao longo da carreira.

Qualificação e empreendedorismo

Em Santo André, uma das principais portas de entrada para o processo de qualificação é a Escola de Ouro Andreense, vinculada ao Fundo Social de Solidariedade. A escola oferece cursos gratuitos em diversas áreas, inclusive formações específicas para pessoas com mais de 60 anos, como Porteiro e Controlador de Acesso 60+, que também contempla conteúdos de inclusão digital.

A programação reúne capacitações nas áreas de gastronomia, beleza, moda e costura, artesanato, jardinagem e paisagismo, inclusão digital, empreendedorismo, empregabilidade e desenvolvimento pessoal. Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, Sebrae, Senai, Sehal e Sintragastrôh, a cidade também disponibiliza cursos de fabricação e comercialização de cupcakes e bolos caseiros, pães e salgados fitness e docinhos para festa. As formações unem conteúdo técnico, gestão do negócio, comercialização e empreendedorismo, com foco na geração de renda. Parte das vagas contempla o público da chamada economia prateada, destinada a pessoas com 50 anos ou mais.

De janeiro até 30 de maio deste ano, o Fundo Social ofertou 3.539 vagas em cursos gratuitos. As turmas costumam reunir entre 10 e 30 participantes, conforme a modalidade. As inscrições são gratuitas e ocorrem pelo site da Escola de Ouro Andreense. Após a inscrição, a matrícula acontece presencialmente no local da capacitação. Em regra, o interessado precisa morar em Santo André e atender aos requisitos específicos de cada formação.

Os cursos ocorrem em Centros Públicos de Formação Profissional, CESAs, escolas municipais, equipamentos do Fundo Social, Craisa, Parque Escola, associações parceiras e unidades do Senai. O município mantém calendário permanente de novas turmas ao longo do ano, inclusive para pessoas com mais de 60 anos.

Além da qualificação profissional, Santo André também desenvolve atividades no Crisa (Centro de Referência do Idoso de Santo André), com oficinas culturais, atividades físicas, ações de promoção da saúde, palestras, rodas de conversa, inclusão digital, eventos de convivência e iniciativas voltadas ao fortalecimento dos vínculos sociais. Para os cursos voltados à economia prateada, as inscrições permanecem abertas até 13 de julho. Os interessados podem acessar acesse.santoandre.br/CursoBolos para o curso de cupcakes e bolos caseiros e acesse.santoandre.br/CursoSalgadosFit para a formação de pães e salgados fitness.

Escola Digital para a Melhor Idade

Em Diadema, a inclusão digital ocupa papel de destaque na política de qualificação para pessoas maduras. A Fundação Florestan Fernandes, braço profissionalizante do município, está com inscrições abertas para o curso Escola Digital para a Melhor Idade, destinado a moradores da cidade com 50 anos ou mais. A formação gratuita possui carga horária de 60 horas e oferece 20 vagas. As inscrições encerram neste dia 6 de julho pelo site <https://florestan.org.br/>. As aulas ocorrem às quartas-feiras, das 14h às 17h, com previsão de início em 27 de julho e término na segunda quinzena de dezembro. Para participar, basta ter mais de 50 anos, ser alfabetizado e morar em Diadema.

O conteúdo contempla uso do celular, WhatsApp, YouTube, cadastro no Gov.br, serviços do INSS, SUS, Carteira de Trabalho Digital, FGTS, CPF Digital, CNH Digital, aplicativos bancários, pagamentos eletrônicos, QR Code, compras pela internet, identificação de golpes virtuais e noções sobre computadores. A proposta busca ampliar a autonomia das pessoas maduras no ambiente digital e facilitar o acesso a serviços públicos e oportunidades profissionais. A Fundação Florestan Fernandes fica na rua Manoel da Nóbrega, 1.149, Centro de Diadema. Informações sobre inscrições, cursos e matrículas podem ser obtidas pelo telefone e WhatsApp (11) 4053-2600.

Além da formação em informática, a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC) oferece oficinas socioeducativas por meio do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) e do Espaço Conviver 60+. A programação reúne atividades culturais, esportivas, recreativas e de desenvolvimento pessoal, com foco no fortalecimento da autonomia, da convivência comunitária e do envelhecimento ativo.

Atualmente, o município disponibiliza 330 vagas nessas oficinas e prevê ampliação para 950 vagas a partir de setembro, quase três vezes mais que a capacidade atual. As atividades ocorrem em seis equipamentos públicos distribuídos pela cidade, com prioridade para pessoas com 60 anos ou mais em situação de vulnerabilidade social, mediante encaminhamento pelos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social).

Diadema também mantém ações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, grupos socioeducativos, orientação sobre benefícios socioassistenciais, acesso a direitos e encaminhamentos para a rede de proteção. Na área esportiva, o programa Mulheres em Movimento oferece atividades físicas em mais de oito salas de ginástica espalhadas pelos bairros, com duas aulas

semanais para cada participante.

Tecnologia, autonomia e bem-estar

Em Ribeirão Pires, as ações voltadas ao público com mais de 60 anos concentram-se no CRI (Centro de Referência do Idoso), organização social apoiada pela rede municipal de assistência. O espaço atende mais de 800 moradores e reúne atividades que estimulam autonomia, desenvolvimento pessoal, inclusão social e qualidade de vida. Por meio do programa itinerante CRI nos Bairros, o município amplia o atendimento para cerca de 100 a 150 participantes por ciclo.

A programação divide-se em quatro eixos principais. Na área de inclusão digital, o CRI oferece cursos sobre uso de smartphones, informática básica e intermediária e navegação segura nas redes sociais, com orientações para prevenção de golpes virtuais. Já no campo do desenvolvimento pessoal, os participantes têm acesso a treino cognitivo, cantoterapia, aulas de violão, artes e grupos socioemocionais acompanhados por psicólogos.

As atividades também incluem oficinas de artesanato, patchwork, pintura em tecido, tricô, crochê e bordado, além de práticas físicas como alongamento, ginástica, ioga, dança de salão, ritmos e consciência corporal. A prefeitura mantém renovação periódica das oficinas e prevê expansão do projeto CRI nos Bairros, com foco em tecnologia e inclusão social para idosos cadastrados no CadÚnico por meio dos CRASs.

Além dos cursos, Ribeirão Pires promove o Encontro Municipal da Melhor Idade, bailes de integração social, como o Baile Agite 60+, e o tradicional concurso Miss e Mister Melhor Idade, iniciativas voltadas ao fortalecimento da autoestima e da convivência. O município também concluiu turmas para formação de cuidadores de idosos, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e desenvolve parcerias com o Centro Paula Souza e as Etecs para projetos tecnológicos destinados à saúde e à segurança da população idosa.

As inscrições para as atividades do CRI destinam-se a moradores de Ribeirão Pires com 60 anos ou mais. O atendimento ocorre na sede do Centro de Referência do Idoso (rua Alferes Botacin, 171, Núcleo Colonial), além de unidades dos CRAS, do Parque Oriental, do Centro de Convivência João Bettega e de núcleos parceiros, como Grupo Carinhoso e Kai Kan.

Novos espaços ampliam a qualificação

Mauá e Rio Grande da Serra também reforçaram a oferta de capacitações voltadas à população grisalha, com destaque para a inclusão digital e a preparação para novas oportunidades profissionais.

Em Mauá, o programa Qualifica Mauá disponibiliza cursos gratuitos para moradores da cidade, sem limite máximo de idade. Entre as formações exclusivas para esse público está o curso de Informática 50+, desenvolvido para ampliar a inclusão digital e facilitar o acesso às novas tecnologias. Em 2025, o programa formou mais de 1.500 alunos, dos quais 274 tinham mais de 60 anos.

Neste ano, outras 130 pessoas já concluíram cursos oferecidos por Mauá. As aulas ocorrem na Casa de Cursos, na Secretaria de Trabalho, Renda e Empreendedorismo, na Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional, em espaços da Economia Solidária e também em instituições parceiras, como Senai, colégios e associações. Mais informações sobre inscrições podem ser obtidas pelo WhatsApp (11) 92002-3429 ou site sistemas.maua.sp.gov.br/qualificamaua.

Em Rio Grande da Serra, a Prefeitura inaugurou, no fim de junho, o Centro de Formação Turística e Empreendedorismo, voltado ao fortalecimento da qualificação profissional. O espaço já recebe turmas do programa Escola do Trabalhador 4.0 e prepara cursos específicos para pessoas com mais de 60 anos. Entre as próximas formações previstas estão cursos de letramento digital e de produtividade pessoal com Inteligência Artificial, além de conteúdos sobre Excel, Word e PowerPoint. A iniciativa busca ampliar o acesso da população idosa às tecnologias digitais e fortalecer competências cada vez mais presentes no mercado de trabalho.

As prefeituras de São Bernardo e São Caetano não responderam sobre a pauta até o fechamento da reportagem.

Educação permanente fortalece novas oportunidades

Para Leila, a busca por conhecimento não deve ter prazo para terminar. Na avaliação da docente, a capacitação contínua representa uma necessidade para profissionais de todas as idades, sobretudo para quem pretende permanecer ou conquistar uma nova oportunidade no mercado de trabalho após os 60 anos.

A especialista explica que os processos seletivos continuam bastante concorridos e que a qualificação pode representar o fator decisivo entre candidatos com trajetórias semelhantes. “O que pode dar vantagem competitiva para esses profissionais é a qualificação. Ter acumulado conhecimentos técnicos ao longo da carreira, aliados às habilidades socioemocionais, faz diferença”, afirma.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3855805/cursos-para-populacao-60-promovem-qualificacao-e-inclusao-digital-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Educação